

PORTUGUÊS

Professores Carlos Gomes e Rodolpho Motta

Texto I

ANDORINHA NO TELÉGRAFO

Andorinha incauta
no sol da pauta
ouço o teu chilro
de ave e bilro.

Os 4 reis
do baralho humano
cospem fogo para o ar
e ouço o teu chilro
de ave e bilro.

Andorinha incauta
pousada na notícia
de que o bonzo em Vietnã
sem chorar
se fez queimar vivo.
E ouço o teu chilro
de ave e bilro.

Andorinha incauta
antes de um segundo estarás obsoleta.
Só porque com minha vareta
de cristal e rubi
enviarei à lua
antes de um segundo
uma mensagem do meu telstar
aqui.

Como pode restar
em teu chilro
de ave e bilro
tamanho tempo ido
tamanha inocência?

(Cassiano Ricardo)

- 01** A metáfora da “andorinha no sol da pauta” foi sugerida:
- (A) pelos eretos postes telegráficos à margem de uma estrada.
(B) pelos fios telegráficos distendidos entre os postes.
(C) pela incidência dos raios solares sobre a Terra.
(D) pelo reduzido tamanho da ave.
- 02** Assinale o comentário indevido a respeito de passagem do texto I:
- (A) Para a atitude do bonzo vietnamita, caberiam expressões do tipo “auto-imolação” e “autoflagelação”.
(B) Os 4 reis do baralho humano representam o poder mais alto das chamadas potências nucleares.
(C) A passagem “cospem fogo para o ar” pode ser interpretada, no texto, como a ação de explodir bombas ou de ameaçar verbalmente com a guerra.
(D) A obsolescência da andorinha tem a ver, no texto, com a superação da necessidade da guerra, que o poeta deseja.
- 03** Assinale onde se faz interpretação descabida sobre aspectos do texto em estudo:
- (A) A andorinha é “incauta” porque não se dá conta das angústias e violências que cercam o mundo em que habita.
(B) A interrogação final marca a perplexidade do poeta diante da ainda existente candura, simbolizada pela andorinha, em um mundo violento.

- (C) A repetição de versos, nas três primeiras estrofes, reforça o contraste entre o chilro da andorinha e o mundo que a cerca.
(D) As palavras “incauta” e “inocência”, aplicadas no texto à andorinha, guardam entre si, no texto, oposição semântica.

04 Assinale a opção em que se grifa uma locução adjetiva e não adverbial, retirada do texto I:

- (A) “no sol da pauta”;
(B) “do baralho humano”;
(C) “para o ar”;
(D) “em Vietnã”.

05 “pousada na notícia
de que o bonzo em Vietnã
sem chorar
se fez queimar vivo.”

A palavra notícia pede, em sua complementação, uma oração com valor de:

- (A) um sujeito.
(B) um objeto.
(C) um complemento nominal.
(D) um adjunto adnominal.

Texto II

Nas formas de vida coletiva podem assinalar-se dois princípios que se combatem e regulam diversamente as atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades

- 05** rudimentares, manifestam-se eles, segundo sua predominância, na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores e os povos lavradores. Para uns, o objeto final, a mira de todo esforço, o ponto de chegada, assume relevância tão capital que chega a dispensar, por secundários, por supérfluos, todos os processos intermediários. Seu ideal será colher o fruto sem plantar a árvore.

Esse tipo humano ignora as fronteiras. No mundo, tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos, sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes distantes.

- 10** O trabalhador, ao contrário, é aquele que enxerga primeiro a dificuldade a vencer, não o triunfo a alcançar. O esforço lento, pouco compensador e persistente, que, no entanto, mede todas as possibilidades de desperdício e sabe tirar o máximo proveito do insignificante, tem sentido nítido para ele. Seu campo visual é naturalmente restrito. A parte, maior do que o todo.

Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e, inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades próprias do aventureiro – audácia, imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem – tudo, enfim, quanto se relacione com a concepção espaçosa do mundo, característica desse tipo.

Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros; as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança pessoal e os esforços sem perspectiva de rápido proveito material passam, ao contrário, por viciosos e desprezíveis para eles. Nada lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do trabalhador.

(Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. 8. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. p. 13.)

06 Podemos, a partir da leitura do texto II, compreender ou inferir que:

- (A) o trabalhador, ao contrário do aventureiro, tem preocupações voltadas para o fim do processo.
- (B) o aventureiro não vê sua empreitada com olhos imediatistas, como faz o trabalhador.
- (C) a estabilidade é algo que não preocupa o trabalhador, mas o aventureiro.
- (D) perseverança e paciência seriam características bem mais presentes no trabalhador do que no aventureiro.

07 Um texto tem a coesão assegurada, entre outros aspectos, pela presença de palavras que retomam outras, sendo aquelas chamadas anafóricas. A propósito, assinale a opção onde não está corretamente identificada a palavra “retomada”:

- (A) “... manifestam-se eles...” (l.5) – refere-se a “aventureiros e trabalhadores”.
- (B) “... que, no entanto, mede todas as possibilidades...” (l.20/21) – refere-se a “esforço”.
- (C) “Seu campo visual é naturalmente...” (l.23) – refere-se a “trabalhador”.
- (D) “Nada lhes parece mais estúpido...” (l.38) – refere-se a “aventureiros”.

08 Assinale a opção em que o emprego das vírgulas não está convenientemente justificado:

- (A) “...manifestam-se eles, segundo sua predominância, na distinção fundamental...” (l.5/6) – As vírgulas intercalam um adjunto adverbial.
- (B) “A parte, maior do que o todo.” (l.23/24) – A vírgula está no lugar de um verbo mencionado anteriormente.
- (C) “audácia, imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem...” (l.29/30) – As vírgulas separam termos que constituem uma enumeração em um aposto.
- (D) “Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só...” (l.26) – A vírgula isola um conector de natureza adversativa.

09 No último parágrafo do texto II, os adjetivos “viciosos e desprezíveis”:

- (A) estão no masculino plural, por referir-se somente a substantivos dessa natureza.
- (B) estão no masculino plural, mas referem-se a substantivos de gêneros diferentes.
- (C) estão empregados em desacordo com as regras de concordância nominal.
- (D) referem-se ao substantivo “aventureiros”, e com ele concordam.